DADOS PARA UM DEBATE
DEMOCRÁTICO NA EDUCAÇÃO

Relatório de atividades

2018-2020

APRESENTAÇÃO

O DADOS PARA UM DEBATE DEMOCRÁTICO NA EDUCAÇÃO (D³e) NASCEU EM 2018, INSPIRADO EM EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS BEM-SUCEDIDAS EM CRIAR PONTES ENTRE PESQUISAS ACADÊMICAS E TOMADORES DE DECISÃO EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS. Uma de suas aspirações tem sido fortalecer essa relação no Brasil com base em estudos sobre o tema no território nacional. A fim de contribuir com a promoção do direito humano à educação por meio do aprimoramento de políticas já estabelecidas e do estímulo à elaboração de novas, o D³e priorizou inicialmente duas frentes: a descrição e interpretação de conhecimentos técnicos e científicos e o engajamento de gestores públicos na apropriação e uso dessas informações.

Nesses dois anos e meio de existência, diferentes aspectos institucionais foram evoluindo à medida que aperfeiçoamos nossa atuação e alcançamos as primeiras conquistas. Parcerias e articulações com atores de naturezas diversas – incluindo pesquisadores, gestores públicos, políticos, comunicadores e organizações da sociedade civil – reforçam nossa maneira de atuar. Os relatórios já produzidos e as suas consequências práticas são evidências disso.

No período de criação do D³e, já compreendíamos a importância da demanda do setor educacional brasileiro por dados de qualidade que contribuíssem com um debate democrático. Em 2021, nos vemos ainda mais comprometidos com a ideia de que somente informados por evidências científicas poderemos tomar as melhores decisões e evoluir em direção a uma educação de qualidade para todos.

Este relatório é um convite para que você conheça um pouco da história do D³e e se conecte ainda mais com essa atuação desafiadora e complexa, extremamente transformadora e gratificante.

BOA LEITURA!

Equipe D³e

"A INICIATIVA BUSCA FACILITAR DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS DE DIFERENTES LINHAS DE PENSAMENTO ENTRE EDUCADORES, GESTORES PÚBLICOS, MEMBROS DA ACADEMIA E DA SOCIEDADE PARA QUALIFICAR O DEBATE EDUCACIONAL."

(trecho extraído da reportagem "Uma iniciativa para aproximar gestores dos casos de sucesso", do site Nova Escola, em 15/8/2018)

[SUMÁRIO

[1.SOBRE NÓS pág. 5

[2.RELATÓRIOS pág. 9

[3.ATUAÇÃO pág. 12

[4.ARTICULAÇÃO pág. 15

[5.MÍDIA pág. 18

[6.PRÓXIMOS LANÇAMENTOS pág. 20

d3e] DADOS PARA UM DEBATE DEMOCRÁTICO NA EDUCAÇÃO

[ASSEMBLEIA (Associados Fundadores)
Felipe Michel Braga
Robert Verhine
Sofia Lerche

[DIRETORIA EXECUTIVA
Antonio Bara Bresolin

[CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL
Juliana de Araújo Veiga

[MENTOR INSTITUCIONAL
David Plank

[PESQUISADORES ASSOCIADOS
Lara Simielli
Felipe Michel Braga

[COMUNICAÇÃO
Maio Casa de Conteúdo - Beatriz Vichessi

[PUBLICAÇÃO

Pesquisa e redação Equipe D³e
Revisão Emmanuela Sombra e Sidney Cerchiaro
Projeto gráfico LABIRIN.TO
Diagramação Amélia Paes e Thiago Lyra
Imagens PEXELS (páginas 12, 15 e 18) e 123rf (capa e páginas 3 e 17)

Junho de 2021

1.

[SOBRE NÓS

O projeto D³e foi criado no segundo semestre de 2018 com o objetivo de interesse público de aproximar o conhecimento técnico e científico acadêmico sobre educação dos poderes Executivo e Legislativo. Interpretamos evidências para apoiar as discussões e decisões de autoridades e instituições, incluindo diferentes pontos de vista no debate democrático sobre políticas públicas.

EM MEIO À PRODUÇÃO DE TANTOS ESTUDOS, PESQUISAS, DADOS E INFORMAÇÕES ACADÊMICAS, elaboramos Relatórios de Política Educacional que destaquem o que importa ao gestor público – enfatizando aspectos desconhecidos e relevantes para sua atuação, que dialoguem com suas necessidades. Também apontamos ações para aprimorar políticas educacionais, estabelecendo recomendações e sugestões de melhorias concretas.

Contamos com a participação de professores e pesquisadores da Universidade Stanford (EUA) e afiliados ao Lemann Center; conduzimos pesquisas inéditas e comunicamos trabalhos acadêmicos com o intuito de interpretar o cenário brasileiro; e adaptamos estudos internacionais com base no contexto educacional do Brasil.

A fim de alcançarmos o engajamento de gestores públicos, desenvolvemos e estruturamos estratégias de comunicação direcionadas a atores relevantes no debate nacional. Com esse intuito, organizamos e participamos de reuniões e eventos para a construção de conhecimento aplicado.

Em dois anos de atuação, estabelecemos parcerias e interlocução com as principais instituições dedicadas à produção de insumos para o debate educacional no país, como será apresentado ao longo deste relatório.

NOSSA HISTÓRIA ATÉ AQUI

O ciclo de vida inicial do D³e é marcado por quatro momentos principais

Institucional
Atuação + Relatórios
Articulação e disseminacão

2018 LANÇAMENTO DO PROJETO E INÍCIO DA ATUAÇÃO

- Lançamento do D³e
- **PRODUÇÃO DE 2 RELATÓRIOS**
- **PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIO:** Seminário Internacional de Educação em Tempo Integral - Câmara dos Deputados

2019 AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES E PARCERIAS

- Transição na diretoria
- **VISITA** do professor David Plank ao Brasil
- Início das parcerias com o Todos pela Educação e o BID
- **4 REUNIÕES DE ESPECIALISTAS**
- **PRODUÇÃO DE 1 RELATÓRIO**
- **PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, EVENTOS E SEMINÁRIOS:** na Câmara, TV Câmara e reunião da Abave
- **DISSEMINAÇÃO:** informações de relatório incluídas no texto do Relatório do Fundeb, de Dorinha Rezende (DEM-TO)

2020 SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

- Início da parceria com o Instituto Unibanco
- D³e se constitui como uma associação civil sem fins lucrativos
- **3 REUNIÕES DE ESPECIALISTAS**
- **PRODUÇÃO DE 2 RELATÓRIOS**

2021 CONSOLIDAÇÃO E INTEGRAÇÃO À COMUNIDADE EDUCACIONAL

Constituição da assembleia, nova composição da diretoria e fortalecimento do trabalho iniciado.

2018

LANÇAMENTO DO PROJETO
e início da atuação

O D³e é lançado durante o 7º Seminário Internacional do Centro Lemann para o Empreendedorismo e Inovação da Educação Brasileira, realizado em São Paulo em 8 de agosto de 2018. Na ocasião, os dois relatórios inaugurais são apresentados ao público: "Experiências Internacionais de Financiamento da Educação" e "Escola de Tempo Integral".

O evento conta com a participação de João Paulo Cossi Fernandes, então diretor executivo; Tássia de Souza Cruz, então diretora de Conhecimento Aplicado; Maurício Holanda Maia, então diretor de Relações Institucionais; e David Plank, que havia coordenado a implementação e o financiamento inicial das atividades do D³e como projeto brasileiro vinculado ao Centro Lemann da Universidade Stanford. O professor Martin Carnoy (Stanford) e Felipe Michel Braga integravam o Conselho do D³e na ocasião.

2019

AMPLIAÇÃO
das atividades e parcerias

Acontecem a expansão das atividades da organização, com participação do D³e em eventos da Câmara dos Deputados e na TV Câmara, na reunião anual da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave), e a visita do professor David Plank ao Brasil, representando o D³e em agendas de aproximação de instituições e lideranças do setor educacional nacional.

Maurício Holanda e João Cossi deixam de fazer parte do D³e, que passa a contar com Leonardo Osvaldo Barchini Rosa na Diretoria Executiva. Também em 2019, Lara Simielli é integrada à equipe como pesquisadora associada.

[>>

2020

SUSTENTABILIDADE organizacional

O D³e dá um passo importante e se torna uma associação civil sem fins lucrativos. Essa modificação na configuração jurídica é decorrente da ampliação das atividades desenvolvidas e da escolha por formalizar sua operação em território brasileiro.
A mudança sinaliza novos desafios referentes à construção de uma sustentabilidade organizacional, com a ampliação das relações estabelecidas e a consolidação da atuação institucional no cenário da educação.

A conexão com Stanford e com o Lemann Center permanece. Por um lado, o trabalho em parceria com a rede de pesquisadores internacionais e o acesso à experiência e competência desses profissionais são fortalecidos. Por outro, o D³e deixa de ser um projeto da universidade para se tornar uma instituição independente e orientada para o longo prazo.

Devido ao hábito e à familiaridade já instituídos, optou-se pela manutenção da identificação pelo gênero masculino: "o projeto D³e", em vez de "a associação D³e".

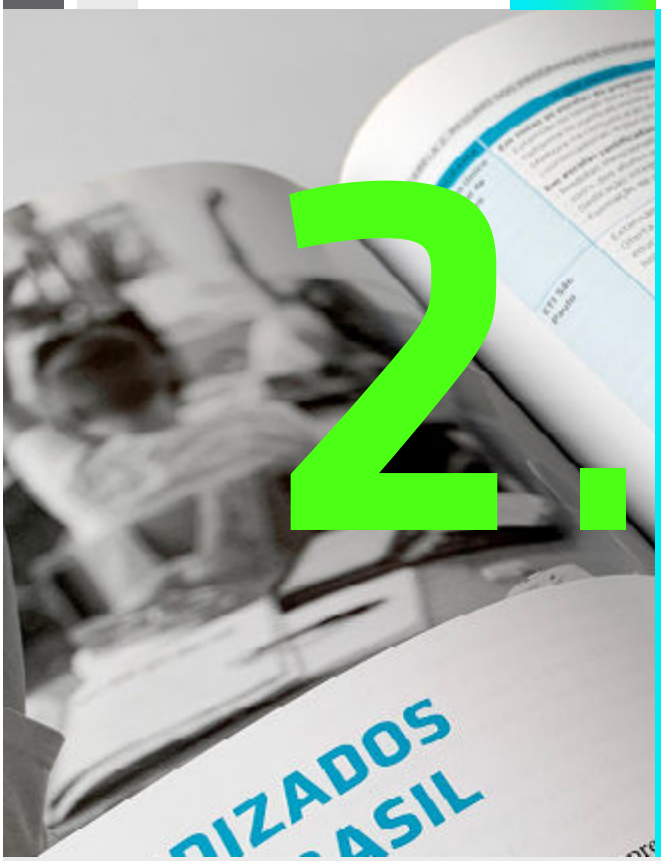
2021

CONSOLIDAÇÃO e integração à comunidade educacional

Em fevereiro, um novo ciclo de desenvolvimento organizacional tem início. Leonardo Barchini e Tássia Cruz, após apoiarem a constituição da Assembleia Deliberativa do D³e, deixam a instituição.

Antonio Bara Bresolin assume a liderança do D³e e a Assembleia Deliberativa passa a ser composta por Felipe Michel Braga, Robert Evan Verhine e Sofia Lerche Vieira.

O D³e dá continuidade à estruturação dos demais órgãos: o Conselho Consultivo, que deverá apoiar a Assembleia e a Diretoria Executiva no alcance da sua missão; o Conselho Científico, que dá suporte aos projetos de pesquisa, resguardando a independência acadêmica, a relevância, o rigor e a disseminação do conhecimento; e o Conselho de Administração e Fiscal, representado pela economista e especialista em administração Juliana de Araújo Veiga, para fiscalização dos atos contábeis e financeiros.



2. RELATÓRIOS

Até dezembro de 2020, o D³e lançou cinco Relatórios de Política Educacional. O objetivo dos materiais é destacar o que realmente importa para o gestor público, além de apontar ações para aprimorar políticas educacionais, estabelecendo recomendações e sugestões de melhorias concretas.

EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Elaborado por: Tássia Cruz, Camila Farias, Eduardo Sá, Gabriela Cuconato, Juliana Carvalho, Juliana Portella e Yara Duque.

Lançamento: AGOSTO DE 2018, durante o 7º Seminário Internacional do Centro Lemann para o Empreendedorismo e Inovação da Educação Brasileira, em São Paulo.

Saiba mais em: ***Reuniões de especialistas*** - ***articulação***

No primeiro relatório, o D³e aborda o tema da equidade na distribuição de recursos educacionais. Tendo em vista que a renovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) estava sob intensa discussão no Congresso Federal, o documento apresenta as principais questões em debate sobre o assunto no Brasil e uma análise crítica das experiências de outros seis países: Austrália, México, Itália, Chile, Coreia do Sul e Japão.

download em pdf

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Elaborado por: Tássia Cruz, Gabriela Cuconato e Eduardo Sá.

Lançamento: DEZEMBRO DE 2018, durante o Seminário Internacional de Educação, em Brasília.

Saiba mais em: ***Reuniões de especialistas*** **-** ***articulação***

O relatório aponta que nem sempre o aumento da carga horária melhora o desempenho dos alunos. O que faz diferença, na verdade, é como o tempo é usado. De modo geral, os estudos indicam que, se a ampliação da jornada diária não for acompanhada por iniciativas como formação e dedicação integral dos professores ela não causa mudança expressiva nas taxas de aprovação e evasão.

download em pdf

NOVO FUNDEB: PRÓS E CONTRAS DAS PROPOSTAS EM DEBATE

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Elaborado por: Tássia Cruz e David Plank (D³e) e por Gregory Elacqua, Luana Marotta, Sammara Soares e João Cossi (BID).

Lançamento: SETEMBRO DE 2019, na Casa da Educação, em Brasília.

Saiba mais em: ***Reuniões de especialistas*** **-** ***articulação***

O relatório analisa componentes-chave do Fundeb (arrecadação das receitas que integram o Fundo, seus critérios de redistribuição, complementação da União, valor mínimo nacional por aluno/ano e as despesas a serem financiadas pelo Fundeb) e sugestões para alterá-lo, levando em conta como cada um funciona, quais as propostas para revisá-lo e seus prós e contras e o que mais deveria ser considerado.

download em pdf

COVID-19 E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE O ORÇAMENTO EDUCACIONAL

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Elaborado por: Gregory Elacqua, Luana Marotta e Sammara Soares (BID), com projeções dos economistas José Roberto Afonso e Kleber Castro.
Lançamento: 24 DE AGOSTO DE 2020, no site do D³e e do BID e em reportagem exclusiva do jornal O Globo.

Saiba mais em: *Reuniões de especialistas* - *articulação*

O relatório apresenta possíveis efeitos da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus na atividade econômica brasileira e consequências na educação pública, simulando diferentes cenários macroeconômicos para expandir a compreensão sobre o que o país enfrentará no campo das finanças da educação pós-pandemia.

download em pdf

FINANCIAMENTO E EQUIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Elaborado por: André Vieira (UFRJ), Gabriela Honorato, Maria Ligia Barbosa, Clarissa Tagliari Santos, Carolina Zuccarelli, Leonardo Augusto Rodrigues e Eduardo Henrique Narciso Borges.

Lançamento: DEZEMBRO DE 2020, durante o webinário Financiamento e Equidade no Ensino Superior, realizado pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Saiba mais em: *Reuniões de especialistas* - *articulação*

O relatório discute políticas públicas para o Ensino Superior e como elas impactam na democratização das oportunidades educacionais. O material apresenta modelos de outros países (Austrália, Inglaterra, Portugal e África do Sul), exemplos que ajudam a qualificar o debate de ampliação da equidade no financiamento da educação superior no Brasil.

download em pdf

3.

[ATUAÇÃO

Desde 2019, o D³e realiza reuniões de especialistas, com participantes que representam as áreas acadêmica, jurídica, de gestão pública, sociedade civil, jurídica e comunicação. Nossa atuação também ganhou impulso em 2019, quando David Plank, diretor do Centro Lemann da Universidade Stanford, esteve em visita ao Brasil.

31/5/2019
Brasília

Debate sobre o relatório FINANCIAMENTO E EQUIDADE NO ENSINO SUPERIOR

O trabalho foi apresentado por Leonardo Rodrigues (UFRJ) com comentários de André Vieira (UFRJ), ambos autores do relatório. Participaram do encontro com especialistas: Paulo Meyer (Ipea), Marta Avancini (Jeduca), Remi Castione (UnB) e João Paulo Bachur (IDP e Insper).

Saiba mais sobre o relatório aqui

12/7/2019
sede do BID

Debate sobre o relatório NOVO FUNDEB: PRÓS E CONTRAS DAS PROPOSTAS EM DEBATE

O trabalho foi apresentado por Sammara Soares (BID) e Tássia Cruz (D³e /FGV). Participaram Ursula Dias Peres (USP), Romeu Caputo (FGV/SP), Alessandra Pinheiro (Secretaria de Educação/PE), Paulo Martins (Câmara dos Deputados), Mariana Tokarnia (Jeduca/EBC) e Caio Callegari (Todos pela Educação).

Saiba mais sobre o relatório aqui

12/11/2019
FGV,
Brasília

Debate sobre o relatório HISTÓRIA DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: TRAJETÓRIAS, APRENDIZADOS E DESAFIOS ATUAIS

Apresentado por Paulo Blikstein (Transformative Learning Technology Laboratory). Participaram do encontro Fernando Botelho (USP), Lucas Machado Rocha (Fundação Lemann), Wellington Soares (Associação Nova Escola) e Tiago Cortinaz (Secretaria de Educação do Distrito Federal).

* Este relatório será publicado em breve

12/11/2019
FGV,
Brasília

Debate sobre o relatório GAMES E GAMIFICAÇÃO: INOVAÇÃO PARA ENGAJAMENTO E MELHORIA DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA

O trabalho foi apresentado por Luciano Meira, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Participaram do encontro Fernando Botelho (USP), Lucas Machado Rocha (Fundação Lemann), Wellington Soares (Associação Nova Escola) e Tiago Cortinaz (Secretaria de Educação do Distrito Federal).

* Este relatório será publicado em breve

24/7/2020
formato online

Debate sobre o relatório COVID-19 E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: IMPACTOS DA PANDEMIA SOBRE O ORÇAMENTO EDUCACIONAL

Produzido em parceria com o BID. O trabalho foi apresentado por Luana Marotta e Sammara Cavalcanti (BID). Participaram como convidados: Henrique Paim (FGV), Úrsula Dias Peres (USP), Marta Avancini (Jeduca) e João Paulo Bachur (IDP e Insper).

Saiba mais sobre o relatório aqui

10/9/2020
formato online

Debate sobre o relatório VOLUME DE TRABALHO DOS PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL, ESTADOS UNIDOS, FRANÇA E JAPÃO

Teve a coordenação da professora Gabriela Moriconi, que o apresentou. Participaram Mariza Abreu (consultora em Educação), Paula Louzano (UDP-Chile), Jaana Nogueira (FGV-Rio), Antonio Góis (Jeduca/O Globo) e Caroline Tavares (Profissão Docente).

* Este relatório será publicado em breve

15/9/2020
formato online

Debate sobre o relatório TECNOLOGIAS PARA UMA EDUCAÇÃO COM EQUIDADE: NOVO HORIZONTE PARA O BRASIL

Proposto pela organização da sociedade civil Todos pela Educação (TPE), coordenado pelo D³e e elaborado pelos pesquisadores Paulo Blikstein, Rodrigo Barbosa e Silva, Fabio Campos e Lívia Macedo, vinculados à Universidade Columbia, que o apresentaram. Participaram Alexandre Schneider (Instituto Singularidades), Cíntia Gomes (Agência Mural/ Jeduca), Daniel de Bonis (Fundação Lemann), Rafael de Almeida Evangelista (Unicamp) e Renata Altman (Fundação Telefônica Vivo).

PUBLICADO EM 2021. download em pdf

[VISITA DO PROFESSOR DAVID PLANK AO BRASIL

Em 2019, o professor David Plank, diretor do Centro Lemann da Universidade Stanford, cumpriu agenda de encontros no Brasil com potenciais parceiros do D³e. Na ocasião, o pesquisador reforçou a importância do projeto e o compromisso do Lemann Center de apoiá-lo. Também ressaltou o envolvimento da comunidade acadêmica do Departamento de Educação de Stanford com a iniciativa.

Em São Paulo, entre os meses de setembro e outubro, o professor realizou reuniões com especialistas do setor educacional, incluindo profissionais como Antonio Góis, da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca); Cleuza Repulho, ex-secretária municipal de Educação e consultora de institutos e fundações; David Saad, do Instituto Natura; Henrique Paim, diretor da FGV; Ricardo Henriques, do Instituto Unibanco; Priscila Cruz, do Todos pela Educação, além de outras lideranças de organizações da sociedade civil.

Em Brasília, David Plank participou do lançamento do relatório **NOVO FUNDEB: PRÓS E CONTRAS DAS PROPOSTAS EM DEBATE** e de reuniões com Joaquim Neto, do Conselho Nacional de Educação (CNE), e Denise Neddermeyer, da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

4.

[ARTICULAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

O D³e empenha grande esforço em processos de articulação com diversos atores envolvidos no debate da educação pública de qualidade e com equidade para potencializar a divulgação dos relatórios de políticas educacionais e apoiar as tomadas de decisões baseadas em conhecimento científico.

12/12/2018

Seminário Internacional de Educação em Tempo Integral

O D³e apresentou relatório sobre o tema na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em parceria com a Frente Parlamentar Mista da Educação, a pedido dos deputados Danilo Cabral (PSB-PE) e Alex Canziani (PTB-PR).

bit.ly/3wabCnE

23/4/2019

Seminário Tempo Integral: A Alternativa para o Ensino Médio Brasileiro?

Participação de Tássia Cruz, então diretora de Conhecimento Aplicado, no seminário da Comissão de Educação da Câmara, organizado pelo deputado federal Idilvan Alencar (PDT-CE).

https://bit.ly/3f7gNxr

Vídeo na íntegra: ***https://bit.ly/2H9WpyX***

6/5/2019

TV Câmara

Participação de Tássia Cruz, então diretora de Conhecimento Aplicado, no programa Participação Popular, veiculado pela TV Câmara, que discutiu o tema *Ensino Médio em tempo integral*.

https://bit.ly/3nzOuw7

30/8/2019

Reunião da Abave

Participação de Tássia Cruz, então diretora de Conhecimento Aplicado, no *Painel programas educacionais no Brasil e seus efeitos sobre pais, estudantes e professores*, da X Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave).

www.abave.org.br/xabave

foto: César Rebouças

24/10/2019

Encontro e debate sobre o novo Fundeb

O estudo *Novo Fundeb: prós e contras das propostas em debate*, em parceria com o BID, foi lançado na Casa da Educação, sede da organização Todos pela Educação em Brasília, em encontro que contou com a presença de parlamentares e assessores da Câmara e do Senado, além de pesquisadores em educação.

https://bit.ly/2TLRKJz

[OUTRAS AÇÕES DE DISSEMINAÇÃO

Informações do relatório sobre o novo Fundeb foram incluídas no **texto final do Relatório do Fundeb**, de autoria da deputada federal professora Dorinha Rezende (DEM-TO), que teve relevante impacto na política educacional do país.

https://bit.ly/3otBPL7

"SE O FUNDEB NÃO EXISTISSE, A GENTE VERIA A DESIGUALDADE, QUE JÁ EXISTE HOJE, SE TORNAR IMENSAMENTE MAIOR."

(trecho extraído da reportagem "'Se Fundeb não existisse, não teria vaga para todas as crianças', diz especialista em financiamento da educação", do jornal O Globo, em 24/7/2020)

5.

[MÍDIA

Desde 2019, o D³e busca e conquista espaços com a imprensa para se consolidar como fonte de referência para jornalistas que cobrem a área de educação e de políticas públicas.

15/8/2019

Uma iniciativa para aproximar gestores dos casos de sucesso

https://bit.ly/2SbzuZk

nova escola

27/12/2019

Peso de elevar fundo do ensino básico opõe Câmara e Planalto

https://bit.ly/3fFK2I2

FOLHA DE S.PAULO

27/9/2019

Peso de elevar fundo do ensino básico opõe Câmara e Planalto

https://bit.ly/2Ruvnl1

yahoo! notícias

27/9/2019

Peso de elevar fundo do ensino básico opõe Câmara e Planalto

https://bit.ly/3yxEgko

GZH GERAL

[>>

19/7/2020

Proposta do governo para Fundeb é para comprar voto em 2022, diz presidente de comissão da PEC

https://bit.ly/3faEJle

—

FOLHA DE S.PAULO

21/7/2020

Governo fecha acordo do Fundeb em troca de apoio para criar o Renda Brasil

https://bit.ly/2RDS9gj

—

FOLHA DE S.PAULO

21/7/2020

Governo fecha acordo do Fundeb em troca de apoio para criar o Renda Brasil

https://bit.ly/3hGZczH

—

FOLHA de PERNAMBUCO

24/7/2020

"Se Fundeb não existisse, não teria vaga para todas as crianças", diz especialista em financiamento da educação

https://glo.bo/2RwrlPk

—

O GLOBO

24/10/2019

"Fundeb: complemento de 15% proposto por governo federal é baixo", diz estudo.

https://glo.bo/3nyGWrJ

—

O GLOBO

25/8/2020

Orçamento da educação pode cair 31% no próximo ano, mostra estudo do BID

https://glo.bo/3f79gP9

—

O GLOBO

27/9/2019

Peso de elevar fundo do ensino básico opõe Câmara e Planalto.

https://bit.ly/32Ww9QI

—

FOLHA DE S.PAULO

10/12/2020

"Há formas de cobrar anuidade nas universidades públicas que melhoram o acesso dos mais pobres", diz especialista.

https://glo.bo/371KVaS

—

O GLOBO

6. [PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Um conjunto de relatórios, vinculados às agendas prioritárias de política educacional no Brasil, está em fase de elaboração para disseminação futura.

TECNOLOGIAS PARA UMA EDUCAÇÃO COM EQUIDADE: NOVO HORIZONTE PARA O BRASIL

Em parceria com Todos pela Educação (TPE) e Transformative Learning Technology Laboratory (TLTL).

Elaborado em 2021 por:
Paulo Blikstein, Rodrigo Barbosa e Silva, Fabio Campos e Lívia Macedo.

Lançamento: 5 e 7 de maio de 2021, durante reuniões virtuais com representantes de organizações do terceiro setor.

O documento revela quatro pontos essenciais de investimentos para que as tecnologias na educação se tornem realidade: recursos e infraestrutura, formação de profissionais, proteção de dados e política nacional.

download em pdf

VOLUME DE TRABALHO DOS PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL, ESTADOS UNIDOS, FRANÇA E JAPÃO

Elaborado em 2020 por:
Gabriela Moriconi, Nelson Antonio Simão Gimenes e Luciana França Leme.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE DIRETORES ESCOLARES: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DA ÁFRICA DO SUL E DO CANADÁ (ONTÁRIO)

Elaborado em 2021 por:
Lara Simielli, Ariane Faria dos Santos e David Plank.

MENSAGEM FINAL

O D³e SEGUE COMPROMETIDO COM A CONSTRUÇÃO DE PONTES E A APROXIMAÇÃO ENTRE OS TOMADORES DE DECISÃO E OS PESQUISADORES DO SETOR EDUCACIONAL para ajudar a melhorar a compreensão, a implementação e os resultados das políticas educacionais no Brasil.

Continuaremos o trabalho buscando ampliar a credibilidade organizacional com a manutenção da independência científica e administrativa, da sustentabilidade financeira e de uma reputação irrepreensível. Trata-se de um esforço concentrado e coletivo, com parceiros diversos, para que o D³e se consolide como uma referência adicional de informações e análises baseadas em evidências no campo da educação pública brasileira, rumo à garantia de direitos, com qualidade e equidade.

d3e] DADOS PARA UM DEBATE DEMOCRÁTICO NA EDUCAÇÃO

www.d3e.com.br